

DESDOBRAMENTOS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL

Maria de Lourdes Ferreira de Macedo Lopes
UFGD/BRASIL/mariadelourdesfml2019@gmail.com

Fabio Perboni
UFGD/BRASIL/fabioperboni@ufgd.com

Introdução

Resultado de uma tese em desenvolvimento, este trabalho objetiva apresentar os desdobramentos ocorridos na etapa do Ensino Médio (EM) de tempo parcial com a Reforma do EM, instituída pela Lei n.º 13.415/2017 e reformulada pela Lei n.º 14.945/2024. O recorte temporal do estudo abrange o período de 2019 a 2025. Neste trabalho, abordamos principalmente a organização curricular entre 2022 e 2025, com foco nas alterações dos componentes curriculares a cada ano.

Os dados coletados por meio da pesquisa documental referem-se aos documentos produzidos no âmbito da reforma do EM, com destaque para aqueles provenientes da Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (SED-MS), que normatizaram o funcionamento da rede.

Desenvolvimento

Conforme Lopes (2021), a implementação da Reforma do EM no estado de MS, iniciou-se em 2019, com a criação das Escolas Piloto, que tinham como pressuposto preparar a rede para as mudanças decorrentes da reforma. Nesse estado, 22 dos 79 municípios tiveram a presença dessas escolas, atingindo um total de 58 das 310 unidades de ensino geridas pela SED-MS. Entre as principais mudanças instituídas nesse momento estavam a ampliação da jornada para trinta horas semanais, com a inserção de um sexto tempo diário; a introdução das disciplinas da parte diversificada, como Projeto de Vida; e a operacionalização das Aulas Não Presenciais (ANPs).

Verificou-se, em duas escolas piloto no município de Dourados, que esse processo foi acompanhado de desinformação sobre a reforma por parte dos implementadores, especialmente sobre os Itinerários Formativos (IF), uma das principais alterações trazidas. Constatou-se ainda a ausência de um debate aprofundado sobre a reforma, gerando um

processo em que as escolas piloto não tiveram a materialização das mudanças (Lopes, 2021).

A SED-MS, mesmo em período pandêmico (COVID-19), garantiu o aumento no número de escolas piloto, chegando a 122 em 2021, ano em que o Currículo de Referência do MS ainda estava em formulação (Live SED/MS Currículo e Cotidiano Escolar, 2021).

A implementação da reforma, diferentemente da maioria dos estados, atingiu 100% das escolas da Rede e todos os anos do EM já em 2022, sendo implementada no 1º, 2º e 3º anos, diferentemente do que previa o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio, instituído pela Portaria MEC nº 521, de 13 de julho de 2021 (Brasil, 2021). Essa abrupta conversão total ao NEM em 2022 “provocou insegurança com relação à oferta do EM e incertezas quanto à capacidade e o interesse da rede estadual como um todo em atender às medidas anunciadas” (Perboni; Lopes, 2022, p. 393).

Dividindo os IF em propedêuticos e profissionais (Brasil, 2017), nos anos de 2022 e 2023, a SED-MS dispôs de um catálogo com quatro áreas dos IF Propedêuticos: a) Linguagens e suas Tecnologias, b) Matemática e suas Tecnologias, c) Ciências da Natureza e suas Tecnologias e d) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Os IF dispostos em catálogos eram compostos por 163 Unidades Curriculares (UC) (Mato Grosso do Sul, 2022a) que se alteraram nos anos seguintes.

A UC “Joga fora não... óleo velho vira sabão”, que possui como um dos eixos estruturantes o empreendedorismo e, como sugestões didáticas, a produção de sabão e a organização de equipes para venda, controle financeiro e definição do destino do lucro obtido (Mato Grosso do Sul, 2021a), além de componentes curriculares como Intervenção Comunitária, não existiam mais em 2023 (Mato Grosso do Sul, 2021, 2022b).

Em 2024, as alterações foram mais profundas, e as UCs passaram a ser reforço das disciplinas da formação básica. Por exemplo, passaram a ser chamadas de UCIII de Geografia ou UCI de Química (Mato Grosso do Sul, 2024). Outra mudança ocorreu com a UC eletiva, desenvolvidas em parceria entre a SED-MS e a Fundação Telefônica Vivo, que passaram a ter como foco as Tecnologias Digitais em 2024, mas que desaparecem este ano.

Esse processo de intensas alterações na oferta das disciplinas ao longo dos últimos anos se acentuou com a promulgação da Lei n.º 14.945/2024, que reformou a reforma. Embora a carga horária total tenha permanecido a mesma (3 mil horas), a proporção entre

as disciplinas da Formação Geral Básica (FGB) e os IF foi alterada: a formação básica passou de, no máximo, 1.800 horas para 2.400 horas, enquanto os IF foram reduzidos para 600 horas. Quando o IF for técnico-profissionalizante, terá a carga de 900 horas, e a FGB será de 2.100 horas (Brasil, 2024).

No estado de MS, as mudanças trazidas pela nova lei encontram-se incorporadas nas Resoluções SED-MS n.º 4.363, de 18 de dezembro de 2024 (IF Propedêutico), e n.º 4.368, de 3 de janeiro de 2025 (IF Profissional), que aprovam as matrizes curriculares para o ano letivo de 2025. Ambas, entre outras mudanças, aboliram Projeto de Vida e trouxeram as ANPs, que variam entre 2, 9 e até 12 semanais, envolvendo a carga horária tanto dos IF quanto da FGB, chegando a impressionantes 37% do total da carga horária, no caso do Anexo II da Resolução SED-MS n.º 4.368/2025 (Mato Grosso do Sul, 2024a, 2025)

Conclusão

Conclui-se que os desdobramentos na implementação da Reforma do EM em MS ocorreram de forma mais acelerada do que na maioria dos estados brasileiros. Infere-se que, na época, a Secretária de Educação da SED-MS, como presidenta do CONSED, viu-se, de certa forma, como exemplo para os demais secretários estaduais na defesa da implementação da reforma. Iniciou-se em 2019 com as escolas piloto e, em 2022, realizou uma conversão total, implementando a reforma em todas as escolas, turnos e anos do EM. A conversão abrupta e total para o NEM em 2022, recém-saído de uma pandemia, resultou em perdas irreparáveis na aprendizagem dos estudantes da rede pública estadual de ensino sul-mato-grossense.

O processo contínuo e anual de alteração da matriz curricular desorganizou a oferta educacional, gerou insegurança entre os docentes e provocou a percepção de perdas entre estudantes e professores. Em 2025, com a Lei n.º 14.945/2024, a matriz curricular do MS foi alterada novamente com avanços e retrocessos como a ampliação das ANPs expressando precariedade e a negação do direito à educação pública, de qualidade social para todos/as.

Referências

BRASIL. **Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 8 fev. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 14.945, de 31 de julho de 2024**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio [...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14945.htm. Acesso em: 8 fev. 2025.

BRASIL. Portaria n.º 521, de 13 de julho de 2021. Institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 jul. 2021. Edição 131, Seção 1, p. 47.

LIVE SED-MS CURRÍCULO E COTIDIANO ESCOLAR: novos desafios. [S.l.: s.n.], 2021. 1 vídeo (2 h 41 min 22 s), publicado pelo canal Educação MS. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8ABqtsI9DmE>. Acesso em: 20 jan. 2025a.

LOPES, M. de L. F. de M. Reforma do Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul: materialização da Lei n.º 13.415/2017 nas escolas-piloto do município de Dourados-MS. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2021.

MATO GROSSO DO SUL. Catálogo preliminar. 2022a. Disponível em: <https://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/CATALOGO-PRELIMINAR.pdf>. Acesso em: 20 jan 2025

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução SED/MS n.º 4.363, de 18 de dezembro de 2024**. Dispõe sobre a aprovação das Matrizes Curriculares das etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para as unidades escolares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, que operacionalizam o ensino de tempo parcial e de tempo integral, e dá outras providências. Campo Grande: Secretaria de Educação, 2024a.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução SED/MS n.º 4.368, de 3 de janeiro de 2025**. Dispõe sobre a aprovação das Matrizes Curriculares da etapa do Ensino Médio com Itinerário Formativo Profissional, para as unidades escolares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, que operacionalizam o ensino de tempo parcial e de tempo integral, e dá outras providências. Campo Grande: Secretaria de Educação, 2025.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução/SED n.º 3.955, de 15 de dezembro de 2021**. Dispõe sobre a organização curricular e o regime escolar do Ensino Fundamental e do Ensino Médio nas escolas e centros da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul e dá outras providências. Campo Grande: Secretaria de Educação, 2021.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução/SED n.º 4.113, de 13 de dezembro de 2022**. Dispõe sobre a organização curricular e o regime escolar das etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio nas unidades escolares da Rede Estadual. Campo Grande: Secretaria de Educação, 2022b.

MATO GROSSO DO SUL. **Resolução/SED n.º 4.267, de 22 de janeiro de 2024.** Dispõe sobre a organização curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio nas unidades escolares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul e dá outras providências. Campo Grande: Secretaria de Educação, 2024b.

PERBONI, F.; LOPES, M. de L. F. de M. Reforma do Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul: impactos e desafios. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 377-397, maio/ago. 2022. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>. Acesso em: 10 jan. 2025.